

1851

O começo da regeneração



Conspiração de Saldanha (7 a 29 de Abril)
Governo de Costa Cabral

Conspiração de Saldanha (7 a 29 de Abril)
Vitoriosa a partir do Porto.
Tumultos patuleias em Lisboa
Governo de Saldanha (1864 dias)

O novo situacionismo liga antigos ordeiros (Atouguia), cartistas dissidentes do cabralismo (Franzini) e setembristas moderados (Loulé) A partir de 7 de Julho, com a preponderância de Rodrigo e Fontes, Loulé sai do governo e Herculano assume-se contra a nova lei eleitoral.

Eleição (2 e 16 de Novembro). Vitória dos governamentais, incluindo setembristas. Dizem-se progressistas. Oposição de cabralistas, ditos conservadores (34 deputados). Os situacionistas são dominados pelo estilo de Rodrigo da Fonseca e de Fontes. Os oposicionistas, de marca cabralista, dizem-se cartistas.

A partir de meados do século XIX, surgiram grandes feiras e exposições internacionais, destacando-se a *World's Fair* de Londres, em 1851. Seguem-se a Exposição Universal de Paris, destinada a comemorar o centenário da Revolução Francesa, precedida por outra de 1867

Napoleão III Em Julho de 1851 estabelece uma revisão constitucional que reforça os poderes do presidente. Em 2 de Dezembro de 1851 faz um golpe de Estado, no sentido presidencialista, modelo que é aprovado por plebiscito de 21 de Dezembro de 1851. Não tarda que seja instaurado o Império em 2 de Dezembro de 1852.

golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851, depois do qual, através de um plebiscito se delegaram em Luís Napoleão os poderes necessários para fazer uma constituição, que veio a ser decretada em 14 de Janeiro de 1852

AUGUSTO COMTE começa a publicar o *Système de Politique Positive* (1851-1854), funda-se a agência Reuters e realiza-se em Londres a *World's fair*, iniciando-se a era das grandes feiras e exposições internacionais. Surge a primeira prensa rotativa para a imprensa e em Portugal, onde aparecem as primeiras charruas de ferro. Funda-se uma *Sociedade de Instrução dos Operários* e o *Centro Promotor dos Melhoramentos das Classes Laboriosas*, no sentido da protecção dos chamados operários que vão emergindo depois de alguns tímidos sinais de industrialização e urbanização. O centro, promovido pela Confederação Maçónica Portuguesa vai ter como presidente o próprio grão-mestre da ordem, então António Rodrigues Sampaio, até 1863.

Joaquim Félix Henriques Nogueira lança *Estudos sobre a Reforma em Portugal*, enquanto Alexandre Herculano edita *Lendas e Narrativas*, textos inicialmente publicados na revista *Panorama* em 1839 e 1844. Por seu lado, António Augusto Soares dos Passos lança *O Novo Trovador*, órgão do ultra-romantismo, onde vai destacar-se João de Lemos, um dos mais activos conspiradores miguelistas de 1846-1847. Em 21 de Dezembro, um plebiscito em França aprova a instauração do Império, enquanto Victor Hugo, em 17 de Julho, criticando este modelo, clama pela criação de uns *Estados Unidos da Europa*. Em Itália, VINCENZO GIOBERTI publica *Rinnovamento Civile d'Italia*, onde defende um modelo de unidade federativa dos Estados italianos, sob a presidência do Papa, e PASQUALE MANCINI (1817-1889), em *Della Nazionalità come Fondamento del Diritto delle Genti*, teoriza a consciência nacional.

1851: outras obras

- ◆ Essai sur le Catholicisme, le Libéralisme et le Socialism/ Juan Donoso-Cortés
- ◆ Estudos sobre a Reforma em Portugal/ J. F. Henriques Nogueira
- ◆ Idée Générale de la Révolution au XIX Siècle/ Proudhon
- ◆ Life of John Sterling/ Thomas Carlyle
- ◆ Social Statics or the Conditions Essential to Human Happiness Specified / Herbert Spencer
- ◆ Système de Politique Positive ou Traité de Sociologie instituant la Réligion de l'Humanité/Auguste Comte
- ◆ Zur Erkenntnis unserer Staatswirtschaftlichen Zustände/ Karl Rodbertus (Para conhecer a nossa situação económica, 1851).